

Mulher do Marco de Canaveses morre no Luxemburgo

Ana Ferraz tinha 30 anos e perdeu a vida num acidente em cadeia. Montenegrina, grávida, é outra vítima mortal



Choque em cadeia esmagou viaturas onde seguiam portuguesa e montenegrina

Rita Salcedas*
locais@jn.pt

SINISTRALIDADE Uma portuguesa de 33 anos natural do Marco de Canaveses morreu, na segunda-feira à noite, no Luxemburgo, num acidente em cadeia na A6, na comuna de Strassen. A emigrante que morreu no acidente estaria a viver no Luxemburgo desde o ano passado, avançou o jornal local "Lux 24". Ana Ferraz, natural da União de Freguesias de Várzea, Aliviada e Fo-

lhada, no Marco de Canaveses, estaria a trabalhar na área financeira de uma empresa. Do acidente resultou outra vítima mortal, uma mulher montenegrina que estaria grávida, e ainda um ferido, relatam os meios locais. O sinistro ocorreu cerca das 19 horas e envolveu vários veículos ligeiros e pesados. As duas vítimas mortais eram condutoras dos carros que ficaram esmagados pelos camiões envolvidos no choque.

O JN contactou a Polícia luxemburguesa e os bombeiros locais, mas não foi possível recolher mais informações sobre o caso e a vítima portuguesa. "O Ministério Público do Luxemburgo abriu uma investigação ao acidente, por isso, não podemos fornecer detalhes sobre a identidade ou nacionalidade das vítimas", esclareceu Cédric Gantzer, responsável do corpo de bombeiros do país. ●

* COM.A.G./A.O./J.A.S.

Casas destruídas por incêndios estão a ser reconstruídas

Famílias de Castelo de Paiva passarão Natal em novas habitações

HABITAÇÃO A Câmara de Castelo de Paiva anunciou ontem que foram iniciados, esta semana, os trabalhos de reconstrução das 10 habitações que ficaram destruídas no incêndio de outubro de 2017, no concelho.

As intervenções representam um investimento de 1,5 milhões de euros e ocorrem no âmbito do Programa de Apoio à Reconstrução de Habitação Permanente promovido pelo Governo.

O início das obras confir-

ma o anúncio feito recentemente pela ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, quando visitou Castelo de Paiva. Na altura, a governante previu que as obras possam estar prontas até ao Natal deste ano, a tempo de as famílias poderem passar a quadra festiva nas casas reconstruídas.

As casas que vão ser recuperadas são de primeira habitação e situam-se em Pedrido, Paraíso, Raiva e Santa Maria de Sardoura. ●



Poluição no canal de Mira

Descargas de dejetos na ria de Aveiro causam alarme

Movimento teme risco para saúde pública

ÍLHAVO O Movimento de Amigos da Ria de Aveiro (MARIA) denunciou o lançamento de dejetos na ria de Aveiro, uma situação que "coloca em risco a saúde pública".

De acordo com o movimento, "uma quantidade indeterminada de dejetos de origem humana provenientes de saneamento doméstico" esteve a ser lançada, anteontem, na margem do canal de Mira da ria de Aveiro, na Gafanha da Nazaré, Ílhavo, a "escassas centenas de metros de um agrupamento de escolas com cerca de 700 alunos". A descarga teve origem numa "saída da rede de drenagem de águas pluviais", acrescenta.

INDIGNAÇÃO E REPULSA

Em nota de imprensa, o MARIA explica que testemunhou "com indignação e repugnância este grave crime ambiental", tendo denunciado a ocorrência aos Serviços de Proteção da Natureza e Ambiente da GNR. Lamentam, porém, que não tenham sido recolhidas amostras para análise.

"O Movimento de Amigos da Ria de Aveiro considera que o lançamento de dejetos poluentes nas águas da ria de Aveiro, seja qual for a sua natureza e justificação, é inaceitável, tal como é inadmissível a desresponsabilização das autoridades fiscalizadoras que, provavelmente, por falta de meios adequados, vão fechando os olhos a este tipo de situações". ● ZULAY COSTA

40 toneladas de fumeiro vendidas em quatro dias

Feira Gastronómica do Porco, em Boticas, abre cartaz nacional dos derivados do porco

Eduardo Pinto
locais@jn.pt

CERTAME Mais um dia e mais espaço. São as grandes novidades da Feira Gastronómica do Porco que a Câmara Municipal de Boticas organiza entre o dia de amanhã e domingo. Prevê que sejam vendidas 40 toneladas de fumeiro que deverão render meio milhão de euros aos produtores.

O autarca, Fernando Queiroga, explica que o dia adicional "dá resposta a um pedido da restauração" presente no certame. Os empresários justificaram que "não conseguiram dar resposta à procura, porque havia muita concentração de clientes entre sexta-feira e domingo".

O alargamento do espaço visa acolher outros produtos que estão a surgir no concelho, como "compotas, licores, chás, entre outros". Muitos deles como "complemento à atividade principal de alguns jovens" a que a Câmara também quis dar a oportunidade de fazerem negócio.

Ao todo, vão estar presentes 35 expositores de derivados do porco: "Uma dúzia do concelho de Boticas e o resto é de Montalegre. Ou seja, "produtores do Barroso", como os autarcas gostam de lhes chamar, até porque muitos participam nas duas feiras – a de Montale-

gre realiza-se de 23 a 26 deste mês – para além de "os preços e algumas regras serem iguais", nota Fernando Queiroga.

A exigência que a autarquia faz a todos os expositores é que "apresentem produtos de qualidade". Fernando Queiroga salienta que, se não for assim, no fim de contas, "são eles que são prejudicados".

Esse rigor do controlo de qualidade, nomeadamente do fumeiro, é imposto durante todo o ano, desde que os porcos começam a ser criados até ao produto final. "Só assim é que damos dignidade à feira", sublinha Queiroga. ●

A SABER

Além do porco

A carne de vitela de raça barroã, o cozido à moda do Barroso, o "vinho dos mortos", o pão de centeio, a bola, o folar de carne e o mel, entre outros produtos, são outras iguarias da gastronomia local a provar durante o evento.

Chegas de bois

Trata-se de uma expressão secular da cultura popular do Barroso que continua bem enraizada na população da região, ao ponto de terem mais adeptos que o futebol. Há lutas agendadas para sábado e domingo às 15 horas.



Este ano há mais um dia para comprar e provar enchidos